

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE CAMPUS CONCÓRDIA

ATA 08/2017
NDE
ENGENHARIA AGRONÔMICA

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se na Sala 16 do Bloco Tecnológico do Campus Concórdia do Instituto Federal Catarinense, os membros do NDE do Curso de Engenharia Agrônômica deste Campus. Estavam presentes o Coordenador do Curso de Engenharia Agrônômica, professor Rudinei Kock Exterckoter, o diretor do campus professor Nelson Geraldo Golinski, os professores Paulo Mafra de Almeida Costa, Rodrigo Nogueira Giovanni, Ricardo Benetti Rosso, Juliano Dutra Schmitz, Alexandre Claus, Agostinho Rebellatto, Jair Bertucini, Juliano Rossi de Oliveira, Volmir Kist, Otávio Bagiotto Rossato, Juarez Ogliari, Sérgio Fernandes Ferreira, Alessandra Milezzi e Roberto André Grave. O coordenador do curso deu as boas-vindas e em seguida deu início à reunião expondo o primeiro assunto em pauta: **1) Resposta ao memorando eletrônico nº 5/2017 – CCENAG/CON.: resposta da direção às demandas do curso.** O professor Rudinei iniciou a leitura da resposta do memorando (em anexo), comentando seu conteúdo. Em relação ao item 1 – Necessidade de professores, o diretor Nelson comentou a respeito da permuta dos professores Paulo e Juares, dizendo que a direção não se opõe desde que as disciplinas sejam atendidas. Complementou que a vaga do diretor geral foi direcionada para atender as demandas do curso, assim como tem prevista a vaga que será disponibilizada com a aposentadoria do professor Neri Golinsky. No item 2 – Sala dos professores do curso e da coordenação; foi apresentada a possibilidade de migração da sala de professores para a sala 11 do Bloco Tecnológico. Rodrigo comentou que para o reconhecimento de curso o número de professores por sala é fator considerado. Nelson sugeriu realizar o layout da sala 11 e enquanto ela está sendo preparada, os professores permaneceriam na atual e utilizariam as salas anexas da sala de convivência. Juliano Rossi reiterou que o atendimento de alunos fica comprometido em uma sala compartilhada por muitos professores. Agostinho relatou que a coordenação tem que estar visível, sendo importante que os professores estejam próximos a ela, assim como ter seu espaço individual (por exemplo, um laboratório). Concluiu que na atual situação ambas condições não são possíveis, mas acha importante manter o grupo unido, evitando a dispersão. O professor Nelson apresentou encaminhamentos da reunião da REDITEC, em Brasília, entre eles, orçamento de 2018 previsto com custeio apenas. Completou que, mesmo com orçamento operando no mínimo, a prioridade número 1 do campus é a replicação do prédio da Engenharia para o curso de Agronomia, reiterando otimismo em relação à sua construção no próximo ano. Em seguida comentou outros pontos levantados no memorando. Destacou como positiva a pró-atividade dos professores do curso em relação à consolidação dos espaços físicos para o curso. A construção dos laboratórios de Fitopatologia, Entomologia e Solos está garantida, com previsão para iniciar nos próximos meses. Segundo ele, o curso recebeu aproximadamente R\$ 200.000,00 em equipamentos e R\$ 42.900,00 em livros. Completou que está aberta uma nova modalidade de licitação, para serviços gerais, separando R\$ 100.000,00 para utilizar. Tendo em vista que as necessidades de gêneros alimentícios e materiais foram atendidas, parte do montante do custeio estará disponível para reformas. O professor Rudinei concluiu que para todos os pontos do memorando há encaminhamentos, exceto para a questão dos funcionários terceirizados, solicitando uma definição a respeito do assunto. Relatou que o curso necessita de alguém para auxiliar nas atividades durante o ano, como por exemplo, atividades da Tecnoeste e atividades de campo. O diretor relatou que na próxima semana chegará um profissional. Ele auxiliará nas atividades da oficina (Agri II), sendo habilitado para operar trator, auxiliando o servidor Inécio e substituindo o servidor Giordani (que estará em licença capacitação por três meses). Em junho, devido à mudança de contrato do campus, haverá oportunidade de novos postos. Rudinei

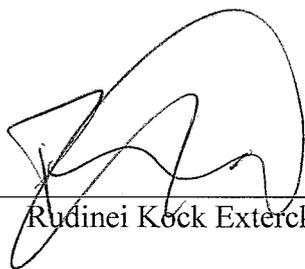


R.B.R.

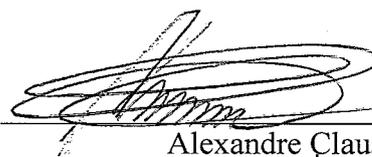


solicitou uma reunião para estabelecerem um cronograma de trabalho para que fique claro os períodos em que ficará disponível para auxiliar a Agronomia. O professor Ricardo completou que é importante que o profissional esteja disponível para as atividades essenciais (exemplo, aplicação de fungicidas), evitando prejuízos no atendimento das necessidades do curso. O professor Volmir comentou que o curso precisa de alguém exclusivo para executar as atividades, que muitas vezes são feitas pelos próprios professores. Rudinei completou que muitas atividades para o curso estão sendo feitas em caráter de urgência, para “ajudar” o curso (“quebra-galho”), porém necessita de um funcionário disponível para atuar de maneira clara e direta no curso. Em relação às atividades de produção, Nelson comentou que os professores devem solicitar os funcionários da produção. Em relação às atividades de pesquisa, devem solicitar apoio do engenheiro agrônomo contratado e dos alunos vinculados à pesquisa. Assuntos relacionados à Tecnoeste podem ser encaminhados aos técnicos para recrutar os alunos do plantão. O diretor Nelson se colocou a disposição para discutir demandas específicas do curso em novas ocasiões e se ausentou da reunião. Em seguida, foi colocada em votação a migração para a sala 11. Em consenso, decidiu-se pela não migração, visto que o espaço destinado provavelmente não atenderá à demanda. **2) Avaliação das atividades desenvolvidas em 2017.** Rudinei destacou o empenho do grupo na conquista de equipamentos e livros para o curso, organização do laboratório de sementes, laboratório de irrigação, laboratório de mecanização; II Semana Acadêmica, dias de campos, projetos de pesquisa, elaboração do novo PPC, etc. Foram realizadas nove reuniões de Colegiado e oito reuniões de NDE. Ele agradeceu o apoio e participação do grupo nas atividades do ano e deseja que continuemos no mesmo ritmo no próximo ano. Lembrou do calendário de licitações e fechamento dos diários de classe. Ademais, solicitou autorização para saída para evento de Agroecologia a ser realizado em fevereiro de 2018, a qual foi aceita pelos membros. O coordenador firmou compromisso de trazer para o grupo os encaminhamentos da direção que forem pertinentes ao curso, como por exemplo, disponibilização de recursos. A professora Alessandra comentou que irá assumir a coordenação do laboratório de biologia em 2018. Comentou que está alinhada com os professores Alexandre e Juliano para adequar a estrutura para atender as disciplinas do curso. **3) Desempenho discente.** Foram discutidos problemas relacionados aos discentes com dificuldades de acompanhamento das disciplinas. O coordenador listou discentes com dificuldades citados pelos professores para tratamento individualizado. **4) Assuntos gerais.** O professor Otávio solicitou reservar cotas por curso nos editais de pesquisa, ensino e extensão. O coordenador solicitou aos professores a revisão das ementas no novo PPC, destacando a importância de participar na construção do PPC. A reunião se encerrou às 17h00. Nada mais foi tratado e eu, Paulo Mafra de Almeida Costa, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada foi assinada por mim e pelos demais presentes.

Concórdia, 12 de dezembro de 2017.



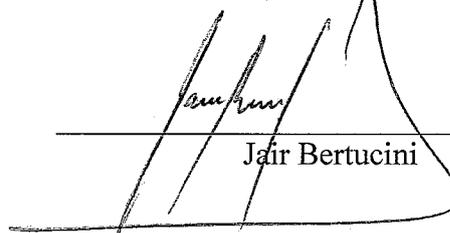
Rudinei Kock Exterckoter



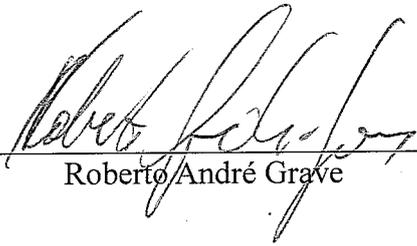
Alexandre Claus



Juarez Ogliari



Jair Bertucini



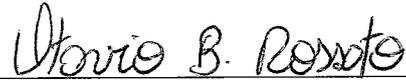
Roberto André Grave



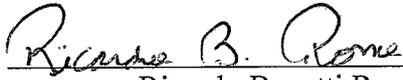
Paulo Mafra de Almeida Costa



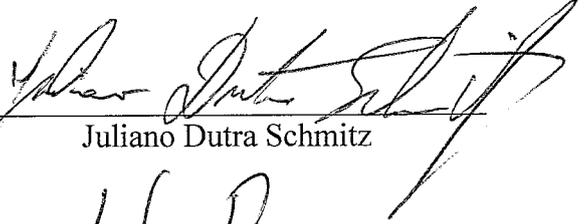
Volmir Kist



Otávio Bagiotto Rossato



Ricardo Benetti Rosso



Juliano Dutra Schmitz



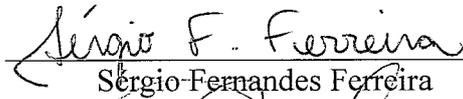
Rodrigo Nogueira Giovanni



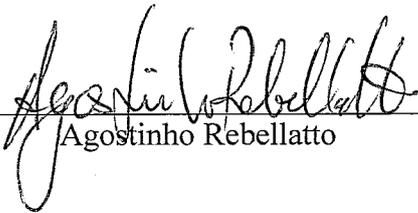
Juliano Rossi de Oliveira



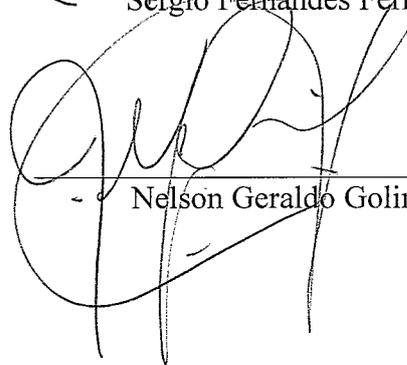
Alessandra Millezi



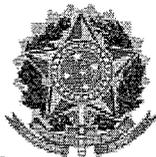
Sérgio Fernandes Ferreira



Agostinho Rebellatto



Nelson Geraldo Golinski



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
DEP DE DESENV EDUCACIONAL - CONCORDIA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 113/2017 - DDE/CONC (11.01.04.01.03)
(Identificador: 201722203)**

Nº do Protocolo: 23351.002871/2017-30

Concórdia-SC, 08 de Dezembro de 2017.

CONCÓRDIA - C.C.GR AGRONOMIA

**CC:
DEP DE ADMINIS E PLANEJAMENTO -CONCORDIA**

GABINETE - CONCORDIA

COORD GERAL PROD E PESQUISA - CONCORDIA

COORD GERAL DE ENSINO - CONCORDIA

Título: Resposta ao MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 5/2017 - CCENAG/CON

Prezado Coordenador,

Encamio resposta desse Departamento, referente ao conteúdo do MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 5/2017 - CCENAG/CON:

1 - Necessidade de professores: com o retorno do professor Juares Ogliare para sua instituição de origem, as disciplinas de Botânica e de Defensivos Agrícolas estarão descobertas. Além disso, não se dispõem de professores para as disciplinas de Olericultura, Horticultura, Biotecnologia, Planejamento e Administração Rural e Tecnologias Alternativas em Agricultura. Todas estas disciplinas deverão ser ofertadas no próximo ano, o que resulta na necessidade de, pelo menos, mais dois professores.

Resposta: Como o professor Juares Ogliari está em cooperação técnica, o mesmo não compõe o quadro efetivo de professores do Campus. Em atendimento às demandas solicitadas pelo curso, informo que a vaga do Diretor Geral (Agricultura) foi direcionada para atender as demandas do curso de Agronomia/Téc. Agropecuária. Além disso, no planejamento está prevista uma vaga nova para atender demandas de disciplinas de áreas específicas do Curso de Agronomia. Até o momento não há previsão de quando essa vaga será preenchida, pois depende deliberação de PROEN/SETEC/MEC.

2 - Sala para professores do Curso de Agronomia e para Coordenação: em reunião realizada no dia 18/09/2017 entre a Coordenação de Curso e este Departamento, foi discutido a possibilidade de migração da sala de professores, ora localizada na sala 18 do Bloco Tecnológico, para sala 11 do mesmo bloco, assim como, a reorganização da sala hoje ocupada pela Coordenação. Esta sala passaria a conter a sala para a Coordenação do Curso de Agronomia, a sala para o Engenheiro Agrônomo vinculado ao curso e a sala de atendimento aos alunos (uso este destinado a diferentes cursos). Esta possibilidade foi levada para discussão no NDE do curso que a considerou fundamental para melhoria da qualidade de atendimento dos discentes, além de facilitar o acesso do professor portador de necessidades especiais a sua sala. Diante disto, solicitamos a confirmação de que esta reorganização poderá ser posta em prática, assim como, o prazo demandado.

Resposta: Com relação à sala dos professores, podemos ver as mudanças para o próximo ano (Início de 2018), antes da chegada dos alunos. Informo que a Coordenação de Matemática não abriu mão do espaço reservado na sala de Coordenações/Sala de estudos e que a sala 17 (hoje utilizada para a Agronomia) será utilizada para aulas.

3 - Impressora: demandamos, com urgência, a instalação de uma impressora junto à sala da coordenação do Curso de Agronomia. Destaca-se que, atualmente, para as demanda deste curso é usada a impressora alocada na sala de professores do Curso de Engenharia de Alimentos. Por mais que se perceba um esforço dos colegas do curso em questão no sentido de possibilitar este uso sempre que possível, inevitavelmente, ocorrem problemas. Em especial, a impossibilidade de realizar impressões em horário de almoço, após as

17h30min, ou ainda, quando os professores daquele curso não se encontram na referida sala, por motivos diversos (aula, eventos, atividade em laboratórios).

Resposta: A impressora será providenciada no início de 2018. Estávamos aguardando a finalização do cabeamento e também o início dos trabalhos da empresa que assumirá as cópias de alunos no campus, liberando assim impressoras locadas.

4 – Infraestrutura: são recorrentes os documentos encaminhados à administração do Campus que alertam sobre a necessidade de investimentos em infraestrutura. Neste sentido, solicitamos que o assunto seja tratado com máxima urgência e que o cronograma de execução seja construído e informado. Assim, os pontos fundamentais são:

a) Previsão do início e de entrega da reforma do laboratório de Solo.

b) Previsão do início e de entrega reforma do espaço que alojará os laboratórios de Entomologia e Fitopatologia.

c) Previsão para elaboração do projeto e prazo para iniciar execução da reforma do espaço da antiga cantina para alojar o Laboratório de Irrigação e Drenagem.

d) Laboratório de Sementes: definição de espaço para alojar o mesmo.

Importante: esta disciplina tem previsão, segundo PPC, para ser ofertada no próximo semestre e sem a existência de laboratório não será possível. Lembramos que o professor responsável precisa organizar este laboratório, instalar equipamentos, o que demanda tempo. Portanto, **caso um espaço não seja disponibilizados até o final do próximo mês**, não haverá tempo hábil para a montagem do laboratório e oferta da disciplina no início de 2018.

e) Armazenagem de equipamentos: estamos recebendo vários equipamentos para os laboratórios anteriormente citamos e temos encontrado dificultado para encontrar locais seguros e adequado para armazenar os mesmo enquanto não temos o local definitivo pronto.

f) Ainda sobre os laboratórios, é importante informar que existem vários projetos de pesquisa envolvendo alunos do curso, que contam com fomento do IFC e de fontes externas, e dependem da estrutura laboratorial para execução.

g) Destinação de um profissional de campo (em virtude da inexistência de vagas para servidores efetivos, pode-se suprir esta demanda com ajuda de profissional terceirizado) para atender as demandas do campo experimental.

Resposta: Com relação à infraestrutura, informo que no projeto de criação do curso, a maior parte das instalações necessárias ao curso já estariam disponível no campus na época da abertura do curso. Ressalto ainda que o edifício inaugurado em 2015 para laboratórios, previa ao menos quatro espaços destinados ao curso de Agronomia, conforme projeto disponível no setor de Engenharia do Campus. A administração anterior entendeu que esses espaços seriam todos destinados a atender demandas do Curso de Engenharia de Alimentos, sendo alguns laboratórios de uso comum. O curso de Engenharia de Alimentos está cedendo alguns espaços, mas estes precisam de reformas e adequações, que por sua vez demoram devido à elaboração de projetos, licitação, contratação da empresa, execução, etc.

Os laboratórios dos itens a e b estão em processo de licitação, sendo que provavelmente estarão prontos para uso no segundo semestre de 2018. Com relação ao item c, já foi iniciada a readequação do espaço. O item d solicitado, está sendo articulado com a cessão de espaço da Engenharia de Alimentos. O item e, deve ser tratado diretamente com a DAP/Infraestrutura do Campus (nos lê em cópia), enquanto os laboratórios não estejam liberados. E finalmente o item g, deve ser avaliada a necessidade junto à Coordenação Geral de Produção e DAP/setor de contratos (nos lê em cópia), uma vez que já existem servidores terceirizados no campo e existe limitação de contratação com relação aos contratos vigentes.

Por fim, lembramos que Turma 2015 concluíra o curso sem usufruir dos laboratórios de Solo, Entomologia e Fitopatologia, durante as aulas regulares, e estamos realmente preocupados que o mesmo se aplique à Turma 2016. Percebam que este mesmo processo parece se repetir com os laboratórios de Sementes e Irrigação e Drenagem.

Aguardamos com a máxima urgência um posicionamento claro da administração do Campus, acompanhado de um cronograma de ações.

Resposta: Para finalizar, o PPC do curso não prevê carga horária prática para as disciplinas, mas entendemos a prática como essencial para a formação do Agrônomo. As limitações de infraestrutura deveriam estar previstas no projeto de criação de curso, bem como um planejamento prévio para atendimento da mesma no período suficiente para que os alunos pudessem acessar essa infraestrutura. Assumi a DDE em janeiro de 2016, sendo que já havia a primeira turma em curso e sem um planejamento de adequação da infraestrutura necessária. Informo também que esta gestão/administração está se esforçando ao máximo para atender às necessidades do curso dentro dos limites orçamentários impostos em 2016 e 2017.

Como este documento teve origem junto ao NDE do curso, solicito que o mesmo seja socializado junto aos membros do mesmo, inclusive aos alunos do curso.

Atenciosamente,

(Autenticado em 08/12/2017 11:09)
FABIO ANDRE NEGRI BALBO
DIRETOR DE DEPARTAMENTO - TITULAR

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sig.ifc.edu.br/documentos/> informando seu número: **113**, ano: **2017**, tipo: **MEMORANDO ELETRÔNICO**, data de emissão: **08/12/2017** e o código de verificação: **d1f89cdbff**

Copyright 2007 - Diretoria de Tecnologia da Informação - IFC